

**Comunicado 04/05**



Camaradas, todos os recentes acontecimentos vão perturbar as nossas vidas e a das nossas famílias num futuro bem próximo, mas nós não vamos esperar que hajam vítimas para que se declare uma situação de crise!

Como é sabido, os projectos de Decreto-Lei no âmbito da **Reserva e Reforma e Subsistemas da Assistência na Doença**, trazem novas regras, que a tutela insiste em determinar de forma arbitrária, como para toda a função pública, esquecendo no nosso caso a condição militar e todas as restrições que nos são impostas pelo foro castrense e tão vincadas que estão no nosso estatuto.

Se não tomarmos nas nossas mãos a oportunidade de invertermos o rumo da situação, vamos ser fortemente penalizados pelo peso do poder político. Todos sabemos como e quanto nos custou ingressar nas Forças Armadas bem como aquilo que fomos passando e continuamos a passar para que de forma alguma comprometamos os objectivos corporativos e individuais, e agora dizem-nos a meio do caminho que há que voltar atrás pensamente e que toda nossa dedicação e empenho foram em vão.

Não nos queiram impor a falsa esperança, de justiça propalada, que estas medidas serão a solução de todo o quadro negativo que se vem mantendo. Temos a ligeira impressão que só agora se aperceberam de que nada funciona e todos sabem porquê! Reconhecemos, pelos números, que é indiscutível o aumento da despesa pública mas, também somos forçados a dizer em abono da verdade que o aumento destes gastos não se revêem nas Forças Armadas já que estas vêm sendo relegadas para segundo plano do ponto de vista orçamental, da responsabilidade social e do capital humano.

Estamos decepcionados e continuamos incapazes de acreditar no que vamos ouvindo.

Não aceitamos ser manipulados por quem outrora fez de nós tábua de salvação.

Caso seja necessário, repetiremos mesmo as medidas que forem necessárias até que nos reconheçam todos os direitos inerentes à condição militar e previstos por lei.

Ninguém nos segurará, pois melhor do que nunca, estamos mais fortes e acreditamos em nós próprios, conscientes que estamos do nosso profissionalismo.

Faremos o que tivermos que fazer!

**Convocatória**

Convocam-se todas as Praças da Armada para uma sessão de esclarecimento a realizar, no próximo dia **4 de Agosto, quinta-feira, pelas 21.30 horas, na Cooperativa Piedense** na Cova da Piedade.

Lisboa, 01 de Agosto de 2005

A Direcção,

Luís Reis